



IRMÃOS DE FÉ

UMBANDA

Música e espiritualidade.

O que conversaremos?

- O som e o Ser Humano

- Formas do som
- Ondas sonoras
- Corpo Humano
 - Chakras
 - Percepções do corpo humano
 - Pitágoras
- Neurociência

- De onde vem os toques ?

- Raízes Afro -> Brasil
- Ritos espirituais
 - Matriz africana
 - matriz indígena

- Curimba

- Música na Umbanda
- Pontos Cantados
- Classificações
- Toques de Atabaque

O som e o Ser Humano



O som e o Ser Humano

Formas do som

O som é vibração em forma audível. Lidas como frequências (Hz) e notas musicais (quando em repetição/ritmo podem ser configuradas como: música, cantos, mantras, orações, pontos).

Nota	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
f (Hz)	261,7	293,7	329,7	349,2	392	440	493,9

Frequência pode ser definida como “o número de ocorrências de uma determinada vibração, ou oscilação, por unidade de tempo”.

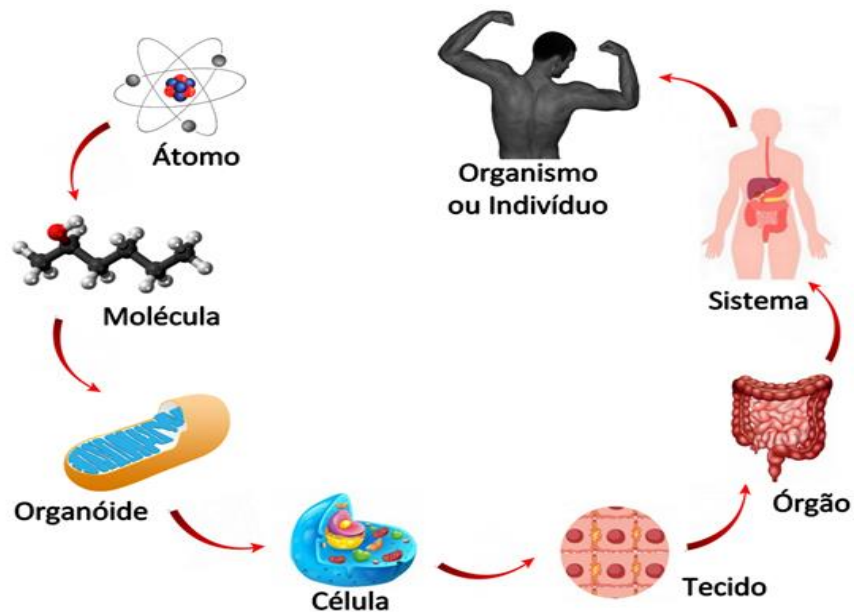
Assim, 100 Hz significa uma vibração que oscila para cima e para baixo (grosso modo), 100 vezes em um segundo.

O som e o Ser Humano

Por termos em na nossa composição átomos, somos "feitos" de ondas.

Somos vibração. Ou seja, além de emitir também podemos receber.

Somos um montinho de ondas com capacidade de muitas TROCAS!

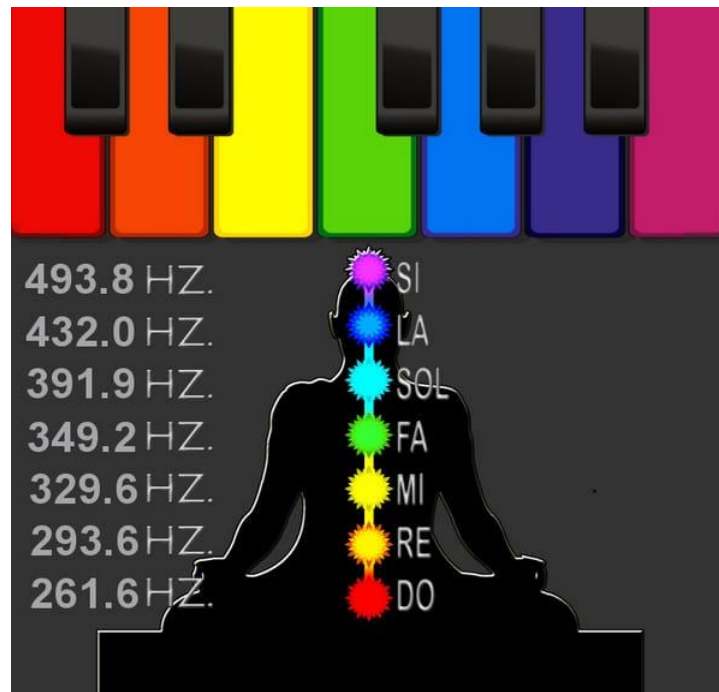


O som e o Ser Humano

- Chakras , rodas de energia, nossos receptores e emissores energéticos

2 exemplos...

- Gira de erê
- Direcionamento das Entidades para a Curimba



O som e o Ser Humano

Corpo Humano: Primeiras Percepções

Audição é o primeiro sentido a se desenvolver no bebê dentro do útero. A partir da 21ª semana o sistema auditivo já está desenvolvido o bastante para que possa ter a percepção das ondas sonoras que chegam até ele. Dessa maneira os sons (ondas) captados pelo bebê já começam a ser “computados” por ele.

Começando a participação do som/música na vida do ser humano, que influencia o corpo físico, a mente e as emoções.

- **Audição**

Nosso ouvido funciona por 24 horas, sendo o único dos órgãos dos sentidos que se mantém acordado mesmo no sono.

“ A audição é a peça chave na COMUNICAÇÃO entre os seres humanos.” – Matias, 1999.

O som e o Ser Humano

Pitágoras (570 a.C. a 490 a.C)

Papai da teoria musical e da ciência da acústica.

Considerado como o fundador de uma filosofia que **integrava ciência, matemática, medicina, nutrição e cura através da música.**

A vida equilibrada para ele: vivida com moderação e fortemente ligada a princípios espirituais profundos.

A cura para ele significava o retorno para a harmonia (que ele via nos corpos celestes e na música), através de uma vida vivida segundo a lei divina.

Para ele, as leis da música atuam no mundo interior do ser humano através da harmonia, e a harmonia do universo é a mesma harmonia do ser humano. Através do arranjo dos intervalos musicais em uma determinada maneira que imita a harmonia dos céus, a alma pode reencontrar o seu equilíbrio e assim também o corpo.

O que conversaremos?

Neurociência da Música

Sistema Límbico - onde processamos nossas emoções/onde mais precisamos melhorar.

Onde é disparado uma resposta emotiva/instintiva ao invés de parar, refletir e agir.

Onde já falam que a partir das próximas gerações (crianças cristais) será "atualizado" para que as emoções não "tomem" a frente do ser humano, para a nossa evolução.

Por ele que o aspecto emocional gerado pela música é processado por estruturas e então determina os comportamento (gosto musical).

Perguntita

Somos capazes de usar o **Som**
como ferramenta de
autoconhecimento e cura ?

Respostita

SIM! Desde a antiguidade o ser humano utilizou o Som. Imitando sons da natureza até chegar a uma linguagem, usando ossos e peles para criar instrumentos usando-os em rituais aos deuses que se conectavam...

Resumindo: o Ser humano sempre teve a capacidade se conectar com a sua frequência interna, seu som interno. Utilizar Som como instrumento de se reconectar com sua sintonia/harmonia é possível, principalmente utilizando de forma para que se reencontre com o seu equilíbrio.



Raízes Afro

Raízes Afro

- Tráfico Negreiro

- Origem:

- Ciclo da Guiné

- Ciclod da Angola

- Ciclo da Costa da Mina

- Ciclo da Contra Costa



Ancestralidade

- Bantos

- Grupo mais numeroso
- Angola, Moçambique e Congo
- Destino -> Maranhão, Pará, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e São Paulo.

- Nagôs-sudaneses

- Iorubás, Jêjes, Fanti-ashantis
- Benin, Togo, Gana, Nigéria
- Destino -> Bahia

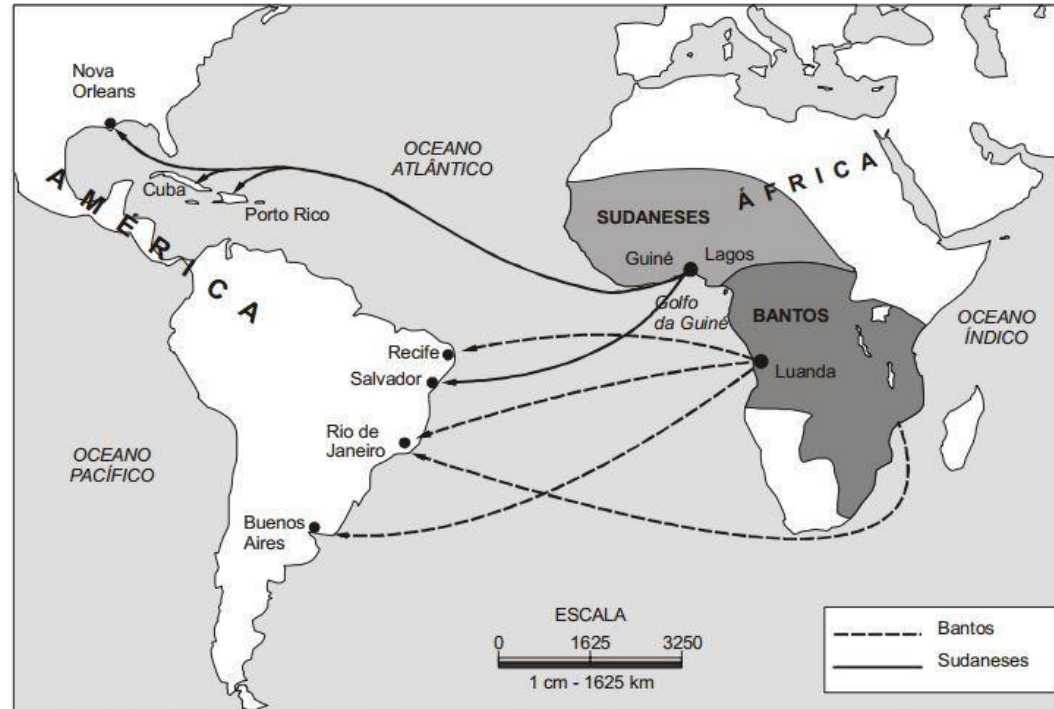
- Guineanos-Sudaneses

Mulçumanos

- Fula, mandinga, haussas e tapas
- Destino -> Bahia

- Fon

- Reino de Daomé -> Vodun
- Benin



Fonte: Manoel Maurício de Albuquerque et alii. **Atlas histórico escolar**. 8.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1991.

Música de matriz Africana

Um pouco de história

Tambores são tão ancestrais quanto o próprio homem. Os primeiros foram criados e manuseados ainda na Pré – História, com o objetivo de cultuar Deuses e como forma de agradecer a comida conseguida por meio da caça aos animais.

Milênios se passaram e centenas de representações religiosas ou espirituais foram criadas de acordo com a cultura e a cosmovisão de cada povo, de cada etnia, principalmente de acordo com os padrões sócio–econômicos de cada época. Imagens, cerimônias, mitologia, liturgias, símbolos, tambores, chocalhos e atabaques, são expressões da arte na religiosidade e na espiritualidade.

O homem pré – histórico acreditava que a pele de sua caça esticada em troncos de árvores reproduzia o choro do animal morto. E foi com esse sentimento de gratidão que passou a consagrar a morte de sua caça. Pode – se dizer que esse foi um dos princípios da manifestação religiosa do homem e a origem dos tambores. O toque do tambor revela a arte de conectar – se com a Mãe Terra e com nosso eu interior, sintonizando nosso coração ao coração dela, e de viajar ao mundo do invisível, constatando nossa ancestralidade e todos os reinos da Natureza.

Os tambores são utilizados desde as mais remotas eras da humanidade.

Música de matriz Africana

- Instrumentação - Tambores /atabaques /Batás



Música de matriz Africana

- Instrumentação utilizada do IF
 - Atabaques (Trio)
 - Agogô
 - Caxixi
 - Xequerê
 - Adja (Utilizado somente por Mães e Pais de Santo)



Música de matriz Indígena

Expressões de matriz indígena

1. Cosmovisão Tupi-Guarani

*"Toda palavra possui um espírito. Um nome é uma alma provida de um assento. É uma vida entoada em uma forma. Vida é o espírito em movimento. Espírito é silêncio e som. **O silêncio-som tem um ritmo, um tom, cujo corpo é a cor.** Quando o espírito é entoado, passa a ser, ou seja, possui um tom. Tudo que existe entoa."*

Fonte: Fundação Nacional do Índio

Expressões de matriz indígena

1. Música Guarani

"Cantos e as danças executados nos rituais xamanísticos" guarani são caminhos através dos quais os humanos vão ao encontro dos ancestrais criadores e outros seres divinos, e vice-versa. O canto e a dança são as linguagens com as quais os deuses se comunicam com os Guarani."

Fonte: Fundação Nacional do Índio

Música de matriz Indígena



Fundação Nacional do Índio

[INÍCIO](#) [QUEM SOMOS](#) [NOSSAS AÇÕES](#) [ÍNDIOS NO BRASIL](#) [SERVIÇOS](#) [COMUNICAÇÃO](#) [FALE CONOSCO](#) [SEI!](#)



[INÍCIO](#) / [ÍNDIOS NO BRASIL](#) / [SONS INDÍGENAS](#)

PROJETO ACALANTO



Esse trabalho traz em seu bojo, p... que são cantos entoados pelas índias dos troncos linguísticos Tukano Oriental e Aruaque, localizadas na região do Alto rio Negro, Noroeste do Estado do Amazonas. Os Hãde são geralmente cantados nos dabucuris, festa de oferta de frutas, caças, cestarias ou peixes, nas quais as mulheres oferecem caxiri - bebida fermentada de macaxeira, pupunha, cará, abacaxi etc. - para os homens, enquanto cantam. Nesse momento elas dizem o que sentem e que não pode ser dito em outras situações da vida cotidiana. As cantoras podem falar sobre algo que sentem em relação a algum dos homens, da saudade da aldeia de origem, de algum acontecimento recente, como a passagem de algum visitante pela aldeia. Esses cantos são aprendidos em ocasiões informais com as mães ou avôs, momento nos quais as cantoras aprendem também o significado dos cantos e os procedimentos que devem ser tomados na hora de cantar. Mas esse CD traz também outros gêneros musicais como os acalantos, canções para fazer o bebê índio dormir e canções de caráter mais jocoso. As canções que compõem esse trabalho traduzem a alma da mulher rio-negrina e trazem os alentos, as reivindicações, o humor, a perspicácia, contando um pouco da história de vida que se passa à beira dos rios.

[Leia mais...](#)

ETENHIRITIPÁ - CANTOS DA TRADIÇÃO XAVANTE



O povo Xavante, como ficou conhecido pelos brancos, ou Auwe, como se autodenominam, vive há muito e muito tempo na região centro-oeste do Brasil, nos vastos e abertos campos do Cerrado. São parte desse mundo, desde o tempo da criação, aprendendo co mseus ancestrais a arte

The logo consists of a solid blue rectangle with the word "CURIMBA" written in white, uppercase, sans-serif font in the center. This rectangle is centered within a larger, light gray square that has a thin blue border.

CURIMBA

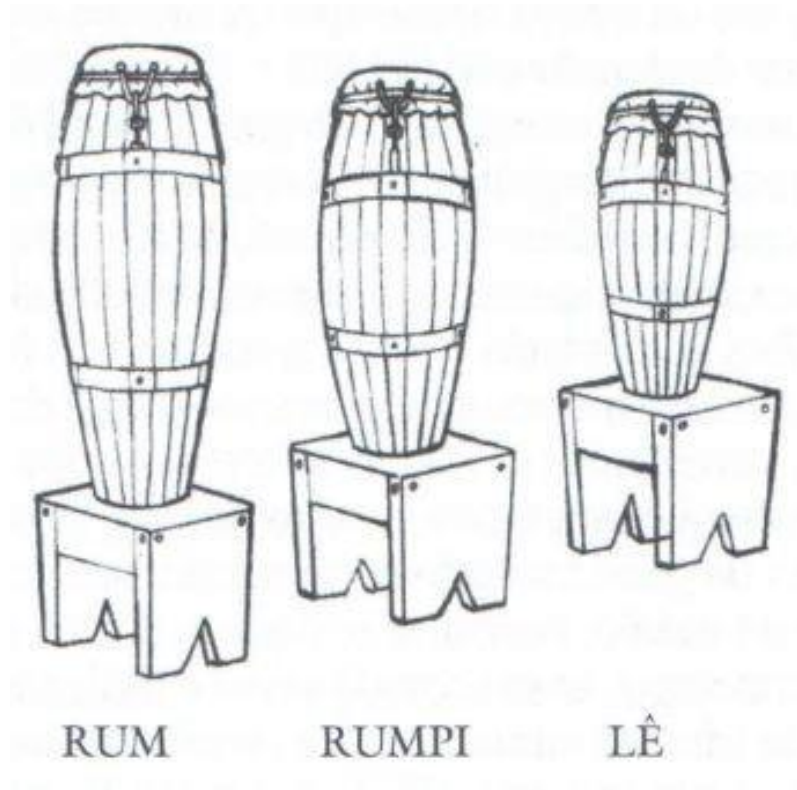
O nome CURIMBA

Curimba ou **Corimba** é o nome que se dá ao grupo de pessoas que se relacionam com as práticas musicais dentro dos rituais umbandistas. Para isso pode-se utilizar diversos instrumentos, mas os mais comuns são os atabaques, o agogô e a própria voz.

Influências de tons, musicais, notas musicais Africanas e Indígenas.

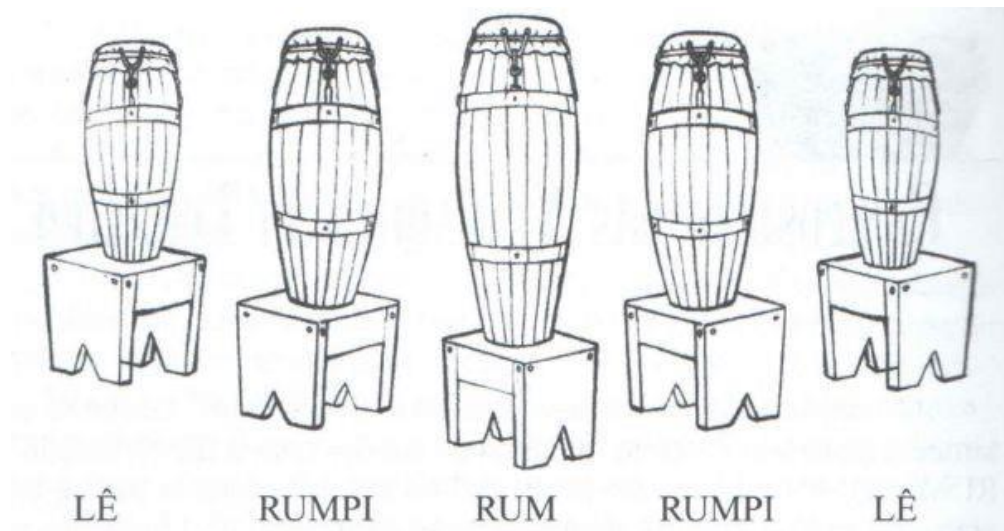
Atabaques no terreiro

- COMPOSIÇÃO dos ATABAQUES NO TERREIRO IF:
 - O conjunto de atabaques no terreiro é em "trio". Conjunto este também utilizado no culto de algumas nações com a denominação de RUM, RUMPI e LÊ ou RUM, RUMPI e MI.
 - Na Umbanda, trabalhamos usando o grave (rum), o médio (rumpi) e o agudo (lê).



Atabaques no terreiro

- COMPOSIÇÃO dos ATABAQUES NO TERREIRO:
 - Sequência RUM, RUMPI, LÊ, RUMPI, RUM, como na representação seguinte. Ao lado do RUM, sempre um RUMPI e ao lado do RUMPI, sempre o LÊ.
 - A composição indicada para cinco é: LÊ — RUMPI — RUM — RUMPI — LÊ.
 - A composição indicada para três é: RUM — RUMPI — LÊ.



Atabaques no terreiro

- PONTOS IMPORTANTES:
 - Posição e postura perante os atabaques.
 - São instrumentos sagrados;
 - São com os pontos cantados, o **ELO** entre o mundo material e o espiritual.
 - Portanto, devemos tratá-los com todo o respeito.
 - Ajudam na concentração dos médiuns e na concentração da assistência.
 - Ajudam na limpeza do ambiente
 - Ponto de força dentro da Jurema, Irradiador de energia, potencializando as vibrações

Música na
Umbanda
Ponto Cantado

Pontos Cantados

Abertura da Gira:

- Pontos das 7 Linhas
 - Ponto Abertura da Gira
 - Hino da Umbanda
 - Defumação
 - Bater Cabeça
 - Saudação a Pemba e Toalha
 - Saudação aos Guardiões
 - Prece de Cáritas
 - Início da Gira – Ponto de Firmeza da Linha de Trabalho

Fechamento da Gira:

- Ponto Fechamento da Gira
- Bater Cabeça
- Fechamento do Couro (Xangô). Orixá consagrado dos Ogês.

Pontos Cantados - Entendimento

Ponto cantado tem fundamento ! Todo ponto tem uma interpretação e por ser uma reza ele tem um objetivo. Todos os pontos tem a sua interpretação devida.

Exemplo 01: Portão da Aldeia abriu para os Caboclos passar / É hora, é hora, é hora Caboclo, é hora de trabalhar...

As Entidades já estão em Terra. **Portão da Aldeia abriu** – significa que nossos campos mediúnicos estão abertos para a incorporação. Estamos prontos, fizemos o nosso preceito.

Exemplo 02: O sino da igreja faz Belém blem blom. Deu meia noite o galo já cantou, Seu Tranca Ruas que é dono da Gira. O corre Gira que Ogum mandou...

Ponto específico de Tranca-Ruas, mas vc não precisa ter um Tranca Ruas atuando na Jurema. Todos os Terreiros tem um Tranca-Ruas. Entidade que conhece os mistérios das passagens/caminhos e o mistério de Ogum. Ambos conhecem os caminhos, as portas de entrada e saída.

O sino da igreja faz Belém blem blom, isto é, o sino é o mistério de Oxalá e quando ele toca é para anunciar que o ritual vai começar.

Pontos Cantados

Exemplo 03: Quem manda na mata é Oxóssi, Oxóssi é caçador, Oxóssi é caçador / Ouvi meu pai assobiar ele mandou chamar...

Em nossa última Gira de Erês tivemos alguns rituais de cura.

Uma das Entidades que estava em terra prestava a caridade, vibrava, entoava, na linha de Oxóssi.

Por conta da vivência e experiência com as Entidades do Terreiro e principalmente o conhecimento da Religião, seus fundamentos, os elos com as Entidades, os Ogãs puxaram um ponto de Oxóssi, o que com certeza favoreceu ainda mais o trabalho daquela Entidade.

Exemplo 04: Exu Mirim ele não vem a pé / Ele vem montado nas costas do jacaré.

Jacaré é um animal de poder no xamanismo e por assim dizer na Umbanda também.

O jacaré ele consegue ficar em 2 mundos (aquático e terrestre). Enquanto ele está submerso no submundo, mesmo assim ele consegue enxergar o mundo acima e nós podemos interpretar que ele tem a capacidade de andar entre os 2 mundos, mesmo estando nos 2 lugares ao mesmo tempo (submundo e mundo divino).

Exu Mirim vem montado nas costas do jacaré, isto é, ele conhece os mistérios, os segredos, os arcanos do mundo submerso e do mundo acima. Ele transita facilmente entre os mundos. Ele conhece o interior dos médiuns, dos consulentes... Uma Entidade de muito poder e muito respeito.

Pontos Cantados

O ponto é uma reza e sendo assim a voz do Ogã e da corrente mediúnica deve estar impregnada de dedicação, amor e fé para que esses sentimento, no momento em que você fala sejam transmitidos a todos e a tudo dentro do seu templo. Saiba que toda palavra que sai da sua boca transmite uma emoção.

AMOR , FÉ E DEDICAÇÃO

Classificações dos Pontos

- Todos os pontos têm sua classificação, seu objetivo, seu momento para ser cantados.
 - **Ponto de Firmeza:** Este ponto deve ser cantado após todo o ritual de abertura da gira; é o momento em que pedimos a permissão do Orixá que trabalharemos naquela gira para lidar com os mensageiros dele (Caboclos, Preto-Velho, etc.). Não podemos confundir este ponto com o de Firmeza de Guia ou Médium; este ponto é o de Firmeza da Linha. Exemplo: Se vamos trabalhar com os Caboclos de Oxóssi, pediremos permissão a Oxóssi, se vamos trabalhar com as Caboclas de Oxum, pediremos permissão ao Orixá Oxum, etc.
 - **Ponto de Coroa:** Este é o segundo a ser cantado nos trabalhos; é um ponto direcionado ao guia-chefe da casa. Naquela linha, em muitas casas, o guia-chefe incorpora neste momento, aí o ponto fica sendo como o de chamada para o guia-chefe, mas saibam que estamos cantando para o chefe da linha, direcionando à coroa dele, pode ser um ponto com o nome ou a falange dele.
 - **Ponto de Saudação:** Cantamos este ponto durante os trabalhos para exaltar as forças e as qualidades de um determinado guia; Algumas Pessoas chamam essa classificação de Ponto Primitivo, mas nós consideramos que todos os pontos que falam ou são passados pelos guias são primitivos e o momento é que determina a classificação do ponto.

Classificações dos Pontos

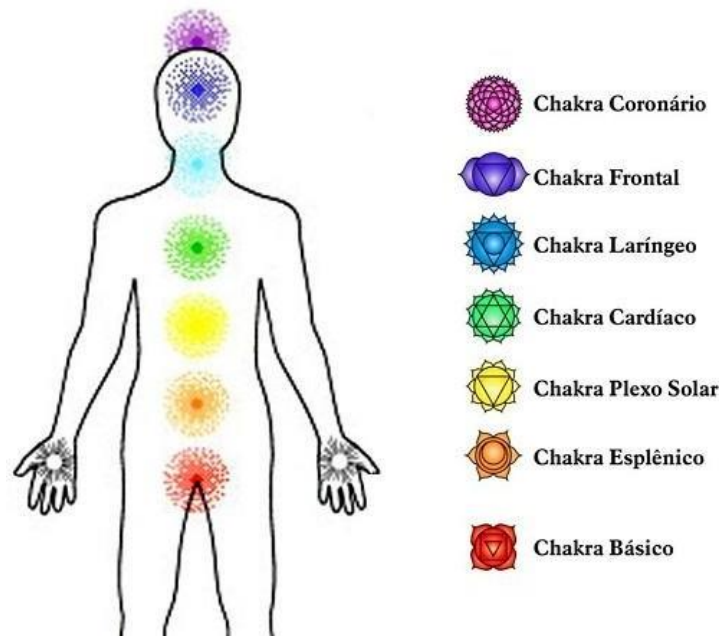
- **Ponto de Sustentação:** Este tipo de ponto é cantado para se comandar a gira, durante os trabalhos em si; são os pontos que cantamos para manter a sustentação energética da gira; pode ser ponto falando do guia, das forças do guia, de como ele trabalha onde ele mora, como ele ajuda os filhos, pode ser ponto falando da falange a que o guia pertence, pode direcionar para a coroa do guia, pode saldar o guia, pois o momento é de sustentação energética. Aqui entra a maioria dos pontos.
- **Ponto de Chamada:** Pontos cantados para que aconteça a incorporação dos guias nos médiuns, muitos os chamam também de pontos de chegada. Para que aconteça uma incorporação, não necessariamente temos de cantar o ponto de chamada, pois vemos que, durante os trabalhos, sempre acontece incorporação e desincorporação, mesmo sem estarmos cantando os pontos para essa finalidade. Mas saibam que o correto é direcionar o trabalho e, no momento da incorporação, cantar o ponto de incorporação (chamada).
- **Ponto de Subida:** Pontos cantados para que aconteça a desincorporação dos guias nos médiuns, igual ao tópico anterior. Também os classificam como ponto de partida ou despedida dos guias, mas o sentido é o mesmo. Para todos os momentos dos nossos trabalhos existem pontos específicos a ser cantados. Os trabalhos na Umbanda são cantados o tempo todo, desde o início, com a defumação, até o fechamento da gira, por isso devemos buscar os pontos corretos para cada momento, e não simplesmente cantar qualquer tipo de ponto.

O atabaque/pontos e o transe mediúnico

A batida dos atabaques induz o cérebro a emitir ondas cerebrais diferentes do padrão comum, facilitando o transe mediúnico.

Os cantos, quando vibrados de coração, atuam diretamente nos chakras superiores, notavelmente o **cardíaco, laríngeo e frontal**, ativando – os naturalmente e melhorando a sintonia com a espiritualidade superior, assim como, os toques dos atabaques atuam nos chakras inferiores, criando condições ideais para a prática da mediunidade de incorporação.

As ondas energéticas – sonoras emitidas pela Curimba, vão tomando todo o centro de Umbanda e vão dissolvendo formas – pensamento negativas, energias pesadas agregadas nas auras das pessoas, diluindo miasmas, larvas astrais, limpando e criando toda uma atmosfera psíquica com condições ideais para a realização das práticas espirituais. A Curimba transforma-se em um verdadeiro “pólo” irradiador de energia dentro do terreiro, potencializando ainda mais as vibrações dos Orixás.



Toques de
Atabaque
utilizados
no IF

Toques - IJEXÁ

É um toque mais firme, seco, também com diversos tipo de variações.

Utilizado principalmente nas giras de Pretos-Velhos e tocado mais para “trás”, isto é, mais devagar, na levada dos passos da Entidade.

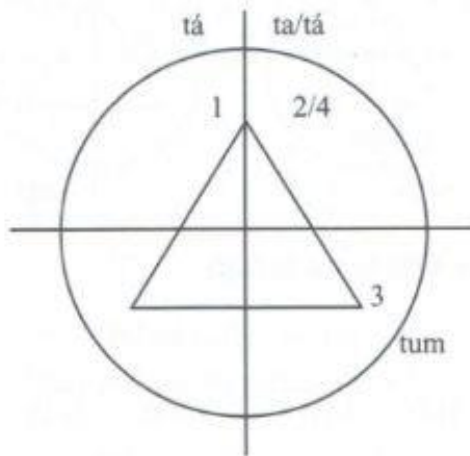
O toque Angola varia de 3 ou 4 toques ou notas musicais entoadas pelos Atabaques.

IJEXÁ

ENCERRAMENTO

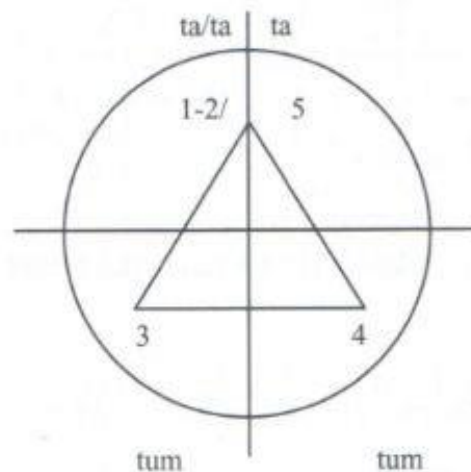
Mão esquerda

Mão direita



Falando, fica assim:

Ta ta, pausa, tumm ta, pausa



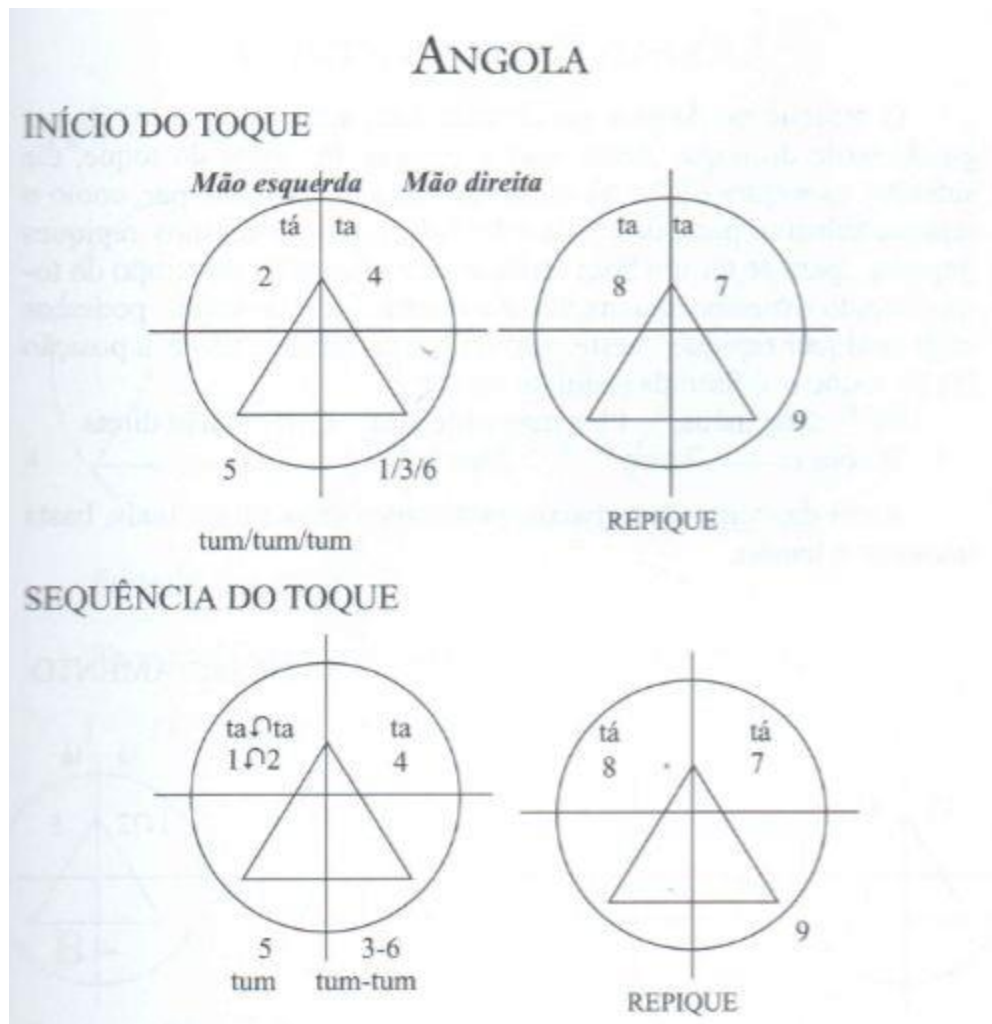
Ta ta, pausa, tum tumm ta

Toques -ANGOLA

É um toque mais “sambeado”,
com diversos tipo de variações.

Utilizado principalmente nas giras
para os pontos cantados nas Giras
de Esquerda, Malandros, Baianos.

O toque Angola consiste em 12
toques ou notas musicais
entoadas pelos Atabaques.

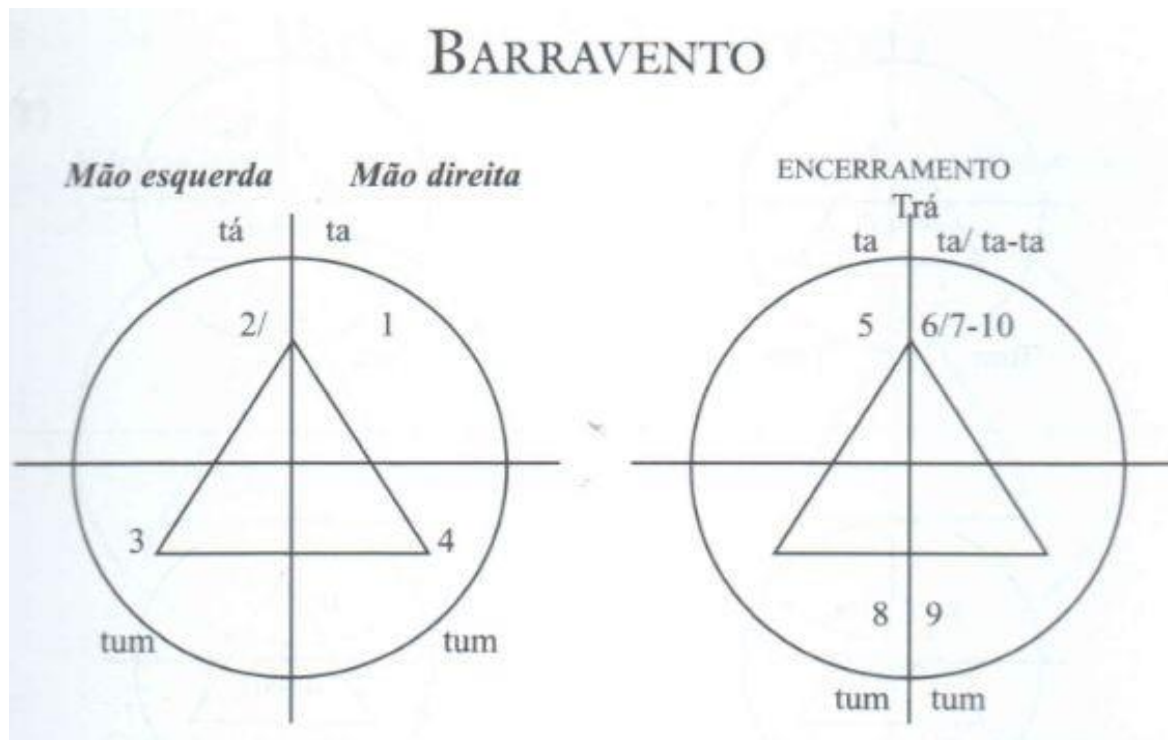


Toques – BARRA VENTO

Toque rápido e preciso utilizado, no caso da Esquerda, para descarrego e limpeza.

Também utilizado para Orixás (Ogum, Iansã e outros...) no momento de chegada em terra.

Note que este toque parece uma "cavalaria" chegando junto aos Orixás e Entidades

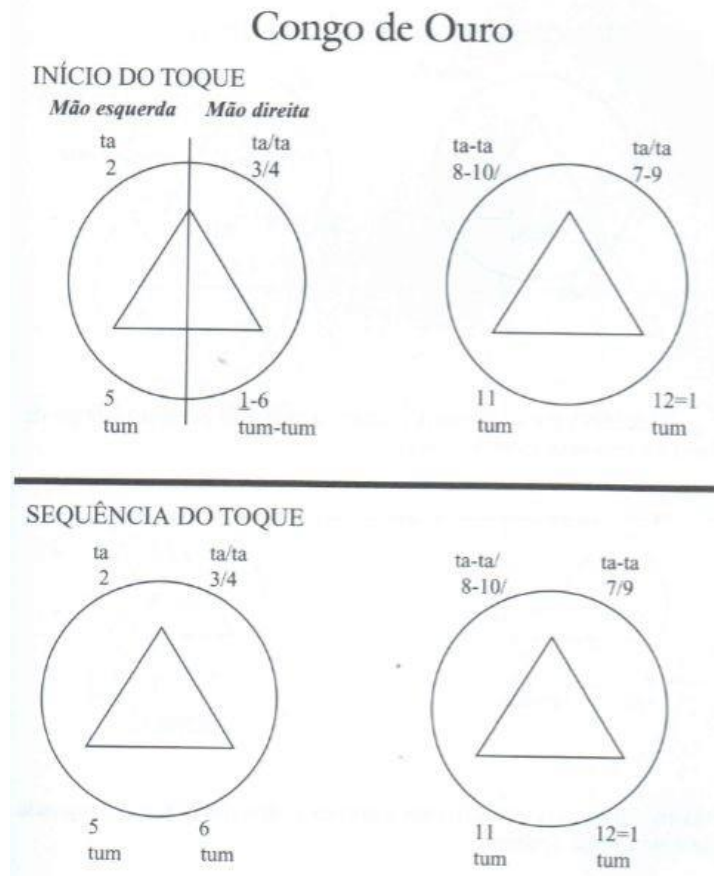


Toques – CONGO / OURO

É um toque também “sambeado”,
com diversos tipo de variações.

A Curimba está aos poucos
introduzindo este toque
consagrado assim como outros.

Bora estudar !



Reflexão

Os pontos cantados junto ao som do atabaque,
tem o poder de trazer determinada entidade
ao terreiro?

Cada toque é proveniente de sua região
na África ? Angola, Congo...

Reflexão

Muitas pessoas pregam que as Entidades são chamadas pelos pontos cantados e o som do Atabaque, porém isso é uma inverdade;

Toda a vibração das Entidades trabalhadoras já se encontram no espaço físico espiritual do Terreiro, antes mesmo do começo dos trabalhos da casa.

Então devemos entender que a Curimba não tem essa função ou colocação, e se caso um Ogã ou Curimbeiro disser que pode trazer ou mandar uma Entidade retornar, é pura vaidade de um médium não preparado para estar em local de destaque na Curimba.

Dúvidas ?



Obrigado!

